

# Lucena acusa Lobo de ter invadido seu apartamento

Eymar Mascaro

**Brasília** — Em carta enviada ao presidente do Senado, Nilo Coelho (PDS-PE), o Senador Fábio Lucena (PMDB-AM) comunicou que "abre mão de mordomias a que teria direito, sobretudo porque o apartamento em que iria morar, com sua família, na Asa Sul, em Brasília, foi invadido", segundo Lucena, pelo Senador João Lobo (PDS-PI).

Em outra carta, enviada a João Lobo, Lucena afirma: "Não preciso das mordomias do Senado que o senhor pensou roubá-las de mim. Não o chamo de ladrão, porque de mim o senhor nada tem que roubar, e sim do Senado Federal". Esta será a primeira vez em que Fábio Lucena exercerá um mandato de senador, eleito na chapa do Governador Gilberto Mestrinho.

## Invasores

Aos 40 anos, ex-vereador em Manaus pela legenda do MDB, eleito com 186 mil 448 votos (do total de 300 mil válidos), o Senador Fábio Lucena acrescenta, na carta ao presidente do Senado: "Estou com um carro do Senado Federal à minha disposição. Devolvo-o, pois, neste ato, a Vossa Excelência, além de o informar de que não necessito de apartamento custeado pelo suor do povo brasileiro. Em consequência, rogo-lhe mandar alugar uma residência contida na área do Distrito Federal a fim de que nela me possa alojar com minha mulher, mãe e cinco filhos. Exijo que Vossa Excelência mande descontar de minha folha de pagamento no Senado o valor do aluguel".

"Quanto aos lobos, na Amazônia não os há. Lá existiam alguns cães, que eu e o Professor Gilberto Mestrinho esmagamos nas urnas de novembro" — afirma Lucena.

O Senador João Lobo, segundo Lucena, invadiu o apartamento destinado ao representante do Amazonas, a 31 de janeiro. "Comigo não é nada. O pior é

que invadiram também o apartamento que seria do Senador Marcos Maciel, um presidienciável. Não vai demorar muito e é capaz de alguém invadir a residência do Presidente da República", declarou Fábio Lucena ao JORNAL DO BRASIL.

"Do Senado, tudo o que quero é a tribuna que eu a terei, a partir de março. Dessa tribuna, outorgada a mim por 60% dos votos válidos do povo amazonense, só Deus poderá retirar-me", afirma Lucena na carta endereçada a João Lobo.

E conclui: "Agradeço-lhe a troca: o senhor fica com o apartamento e eu fico com o Estado do Piauí, cujos governos e oligarquias corruptos, dos quais Vossa Excelência é legítima expressão, merecerão, da tribuna do Senado, o apoio integral da minha oposição implacável e, talvez, até cruel".

Nascido em Barcelos, pequeno município do Amazonas, formado em Ciências Econômicas e Direito, Fábio Lucena disse que em 1974 sua candidatura à Câmara dos Deputados foi impugnada pelo Ministério Público, porque estava sendo processado com base na Lei de Segurança Nacional, acusado de ofensa à honra do Presidente da República, incitação à desobediência às leis e ofensa à honra do Governador do Amazonas, Coronel João Valter. Em 1978 foi absolvido pelo Superior Tribunal Militar.

Ontem, o Senador Fábio Lucena enviou documentação ao Tribunal Regional Eleitoral, em Manaus, requerendo o direito de ir à televisão — com o Governador eleito, Gilberto Mestrinho — fazer um pronunciamento ao povo amazonense depois de 15 de março. A petição invoca o artigo 118 da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, o mesmo utilizado pelo PDT para conseguir horário na televisão.